

# Polícias Militares de Minas e São Paulo prendem 9º alvo da lista do Procura-se

Ter 28 maio



Um novo criminoso da lista dos mais procurados de Minas Gerais foi preso – o nono da lista de 12 alvos do programa [Procura-se](#). Rogério Soares de Oliveira, conhecido como “Negão”, foi encontrado escondido em um apartamento da capital paulista e preso durante operação conjunta realizada pela [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) e a Polícia Militar de São Paulo. A ação foi no último sábado (25/5).

Rogério possuía mandado de prisão em aberto e condenação superior a 20 anos. Ele foi um dos autores do crime de levou à morte o sargento da Polícia Militar de Minas Fabrício Renato Vaneli, em Illicínea, no Sul do estado, em 2017.

O criminoso e comparsas realizavam um roubo a um correspondente bancário quando o militar, que tinha acabado de deixar o turno e estava fardado no local pagando uma conta, foi atingido pelo grupo. O militar, de 38 anos, ainda tentou escapar dos criminosos, mas foi baleado pelas

costas.

*Sejusp / Divulgação*

Além do latrocínio, Rogério já foi condenado por roubo e por homicídio qualificado.

## Procura-se

Nesta edição do Procura-se, nove dos 12 alvos já foram encontrados, em apenas nove meses, desde o lançamento da última lista.

Wesley Militão foi preso em Cabo Frio; Gilcimar da Silva, localizado em São Paulo; Felipe Augusto

Rodrigues Silva, preso no Rio de Janeiro; David Benedito dos Santos Neto, morto após confronto com traficantes, também no Rio; Roberto Carlos Paranhos, morto em confronto policial; Jackson da Conceição da Silva, preso em Belo Horizonte; Eduardo Lourenço, preso no Complexo da Maré, Eberton Moraes, encontrado no interior de São Paulo e, agora, Rogério Soares de Oliveira, detido em um apartamento em São Paulo (SP).

Vale ressaltar que, nas cinco edições anteriores do Procura-se - em 2011 (duas listas), 2012, 2017 e 2021 - foram presos 51 dos 62 alvos lançados.

Já no somatório geral de todas as seis listas, dos 74 criminosos divulgados, 60 foram localizados até o momento, o que representa 81% de efetividade do programa.

O Procura-se é coordenado pela [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), em parceria com a Polícia Militar, a [Polícia Civil](#), o [Corpo de Bombeiros Militar](#), a [Polícia Penal](#), o Sistema Socioeducativo, o Ministério Público e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG).

O objetivo é realizar a prisão de indivíduos foragidos da Justiça, a partir de ações qualificadas das polícias, das Agências de Inteligência e da participação do cidadão, por meio de denúncias ao Disque Denúncia Unificado 181.

Além da prisão, a divulgação dos procurados em cartazes e também de forma virtual traz o benefício de inibir a circulação dos criminosos listados.

Mais informações sobre os últimos três procurados estão em [www.procurase.seguranca.mg.gov.br](http://www.procurase.seguranca.mg.gov.br).